

# A Família Drepanidae

Texto: Paula Banza  
Fotos: Ana Valadares



A família *Drepanidae* compreende cerca de 660 espécies descritas em todo o mundo, das quais pelo menos 13 ocorrem em Portugal. A palavra *drepanidae* deriva do grego *drepanon* que significa “foice” e relaciona-se com a forma característica das asas anteriores, em forma de gancho (ou foice), pelo que estas borboletas também são chamadas de “pontas em gancho”, embora nem todas as espécies possuam esta característica. Têm tamanho médio, variando entre 20 e 45 mm.

Em Portugal, subdividem-se em duas subfamílias, *Drepaninae* e *Thyatirinae*, que diferem, de forma significativa, em aparência e estrutura.

As borboletas da subfamília *Drepaninae*, conhecidas por “pontas em gancho”, possuem asas largas e corpos delgados, muito semelhantes aos Geometridae. Algumas espécies, quando estão em repouso, mantêm as asas numa posição que faz lembrar uma “tenda” (e.g. *Cilix hispanica*) outras mantêm as asas planas em relação à superfície (e.g. *Watsonalla uncinula*).



*Drepana curvatula*



*Cilix hispanica*



*Watsonalla uncinula*

As borboletas da subfamília *Thyatirinae*, conhecidas em alguns países por “falsa coruja”, são mais robustas e ainda que tenham algumas semelhanças com os Noctuidae, apresentam uma forma mais estreita, mantendo as asas mais próximas do corpo, quando em repouso. Algumas espécies apresentam um tufo de “pêlos” na parte final do tórax.



*Tethea ocularis*



*Tethea ocularis*



*Thyatira batis*



*Habrosyne pyritoides*